

ENSAIOS REGIONAIS DE FEIJÃO, GRUPOS ROXO/ROSINHA, PRECOCE E JALINHO, CONDUZIDOS NO PERÍODO 1992-1994

José Eustáquio de Souza Carneiro¹
Geraldo Estevam de Souza Carneiro²
Maria José Del Peloso³
Pedro Antônio Arraes Pereira⁴
Francisco J. P. Zimmermann⁴

Cultivares melhoradas de feijão têm sido uma forma de aumentar a produção e a produtividade dessa cultura e, conseqüentemente, a sua oferta no mercado.

A Comissão Regional de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Feijão (CRC-Feijão Regiões I, II e III) tem por finalidade coordenar e promover a avaliação e a recomendação de cultivares de feijão.

Em 1982 foram criadas as Comissões Técnicas Regionais (CT-Feijão), com o objetivo inicial de subsidiar as CRCs na tarefa de avaliação de linhagens de feijão criadas por instituições nacionais e internacionais. Na região II, a CT-Feijão é composta pelas seguintes instituições de pesquisa: EPAMIG, UFV, UFLA, EMBRAPA-CNPMS, EMCAPA, EMPAER-MT, EMPAER-MS, CATI, PESAGRO, EMATER-GO, EMBRAPA-CNPAF, ESUCARV, EMBRAPA-CPAC, EMBRAPA-CPAF Rondônia e UNITINS. Esta estratégia conta com a participação destas instituições na avaliação de linhagens por meio dos Ensaios Nacionais. A partir de 1993, criou-se também a figura do Ensaio Regional, cuja composição baseia-se na análise conjunta dos Ensaios Nacionais por região, conforme descrito anteriormente. O principal objetivo do Ensaio Regional é que, além da recomendação a nível estadual, seja feita também recomendação a nível regional. Os Ensaios Nacionais e Regionais são coordenados pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), da EMBRAPA, o que envolve a multiplicação das sementes, montagem e análises dos ensaios.

¹ Professor, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa (UFV) - Depto. de Fitotecnia, Caixa Postal 216, 36571-000 Viçosa, MG.

² Técnico Especializado, M.Sc., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO.

³ Pesquisador, Dr., EMBRAPA-CNPAF.

⁴ Pesquisador, Ph.D., EMBRAPA-CNPAF.

No período 1992-1994, os Ensaios Regionais do grupo jalinho, roxo/rosinha e precoce foram compostos com 7, 12 e 13 tratamentos (linhagens/cultivares), respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas de quatro fileiras de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,5 m entre si, com 15 sementes por metro de sulco. Na colheita, a área útil foi de 4 m². Os ensaios foram conduzidos pelas instituições de pesquisa que compõem a Comissão Técnica de Feijão - Região II, de acordo com o interesse pelo grupo de cor em cada Estado.

Do Ensaio Regional Jalinho fizeram parte linhagens com grão do tipo jalinho (semelhante à EMGOPA 201-Ouro). Este ensaio foi conduzido em GO/DF (oito locais), MT (quatro locais) e MG (dois locais), no período 1992-1994, nas safras da seca e do inverno. Pelos resultados médios obtidos (Tabela 1), observou-se que nenhuma das linhagens superou estatisticamente a testemunha EMGOPA 201-Ouro, com 1.627 kg/ha.

O Ensaio Regional Roxo/Rosinha foi conduzido em vários municípios, perfazendo um total de 28 ambientes (9 na seca e 19 no inverno). As linhagens AN 730630 e FE 732325, embora apresentem produtividades médias superiores às demais (Tabela 2), possuem grãos de pouco valor comercial.

O Ensaio Regional Precoce (Tabela 3) foi composto de linhagens precoces do tipo manteigão, com exceção da cultivar Carioca (utilizada como testemunha para produtividade), e conduzido em 27 ambientes (11 na seca e 16 no inverno). Sobressaíram as linhagens PR 923450 (Jalo Precoce) e MA 534620 (Novo Jalo), que foram lançadas como novas cultivares em 1994.

TABELA 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha) de cultivares de feijão do grupo jalinho, no período 1992-1994.

| Cultivar | Seca | Inverno | Média |
|-----------------|------|---------|-------|
| AN 730408 | 1391 | 2422 | 1760 |
| EMGOPA 201-Ouro | 1253 | 2300 | 1627 |
| AN 730223 | 1223 | 2293 | 1605 |
| AN 730206 | 1280 | 2184 | 1603 |
| AN 823975 | 1234 | 2123 | 1551 |
| AN 730220 | 1143 | 2175 | 1511 |
| AN 730487 | 1064 | 1961 | 1384 |
| Média | 1226 | 2208 | 1557 |
| CV (%) | 18 | 14 | 16 |
| DMS (0,05) | 156 | 300 | 145 |

TABELA 2. Rendimento médio de grãos (kg/ha) de cultivares de feijão do grupo roxo/rosinha, no período 1992-1994.

| Cultivar | Seca | Inverno | Média |
|------------|------|---------|-------|
| Safira | 1188 | 2163 | 1816 |
| AN730630 | 1257 | 2187 | 1787 |
| FE732325 | 766 | 2054 | 1696 |
| P99 | 1029 | 2020 | 1650 |
| P1 | 1217 | 1931 | 1624 |
| P36 | 1017 | 1961 | 1611 |
| P80 | 1017 | 1943 | 1610 |
| P13 | 1389 | 1866 | 1577 |
| P77 | 1167 | 1903 | 1568 |
| Rubi | | 1883 | 1533 |
| P3 | 908 | 1808 | 1503 |
| P71 | 860 | 1767 | 1427 |
| Média | 899 | 1957 | 1617 |
| CV (5%) | 21 | 15 | 26 |
| DMS (0,05) | 150 | 159 | 118 |

TABELA 3. Rendimento médio de grãos (kg/ha) de cultivares de feijão do grupo precoce, no período 1992-1994.

| Cultivar | Seca | Inverno | Média |
|----------------|------|---------|-------|
| Carioca | 1242 | 1850 | 1606 |
| Jalo EEP 558 | 1142 | 1809 | 1541 |
| Jalo Precoce | 1161 | 1789 | 1537 |
| Novo Jalo | 921 | 1846 | 1474 |
| RH 7-08 | 1023 | 1607 | 1372 |
| RH 7-23 | 999 | 1545 | 1325 |
| RH 7-07 | 959 | 1557 | 1317 |
| MA 534667-3 | 850 | 1629 | 1316 |
| RH 7-11 | 950 | 1541 | 1304 |
| MA 534666-2 | 782 | 1628 | 1288 |
| Goiano Precoce | 921 | 1509 | 1273 |
| RH 7-53 | 874 | 1494 | 1245 |
| RH 7-45 | 796 | 1411 | 1164 |
| Média | 971 | 1632 | 1366 |
| CV (%) | 21 | 17 | 18 |
| DMS (0,05) | 174 | 168 | 117 |